

mal sobre nos e sobre esta cidade ? e vosoutros ainda mais acrescentais o ardor de sua ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Succedeo pois que, dando as portas de Jerusalem já sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharão ; e mandei que as não abrissem até não passar o Sabbado : e puz a as portas *alguns* de meus moços : para que carga nenhuma entrasse em dia de Sabbado.

20 Então os bofarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passarão a noite fora de Jerusalem, huma ou duas vezes.

21 Assim que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em frente do muro ? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a mão em vosoutros : desdaquelle tempo não viêrão em Sabbado.

22 Tambem disse aos Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o Sabbado : nisto tambem, Deos meu, te lembra de mim ; e perdoa me segundo a multidão de tua benignidade.

23 Vi tambem naquellas dias Judeos, que tinham casado com mulheres Asdodicas, Ammonitas, e Moabitae.

24 E seus filhos a metade fallavão Asdodico, e não podião fallar Judaico : senão segundo a lingua de cada povo.

25 Assim que pelejei com elles, e os amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* varões delles, e lhes arranquei os cabellos : e os fiz jurar por Deos *dizendo*, que não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e que não mais tomareis de suas filhas *nem* para vossos filhos, *nem* para vos.

26 Porventura não peccou nisto Salamão Rei de Israel ? não havendo entre muitas gentes Rei semelhante a elle, e sendo amado de Deos, e pondo o Deos por Rei sobre todo Israel : e *com tudo* as mulheres estranhas o fizeram peccar.

26 E dar-vos hiamos nos ouvidos, para fazer todo este mal tão grande, prevaricando contra nosso Deos, causando com mulheres estranhas ?

28 Tambem hum dos filhos de Jojada, filho de Eliasib o summo pontifice, era genro de Saneballat o Horonita : pelo que o affugentei de mim.

29 Lembra-te delles, Deos meu : pois contaminarão o Sacerdocio, como tambem a aliança do Sacerdocio e dos Levitas.

30 Assim os alimpei de todo estranho e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e dos Levitas cada qual em sua obra.

31 Como tambem para com as offer-tas da lenha em tempos determinados, e para com as primicias : lembra te de mim, Deos meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

E SUCCEDEO em dias de Ahasuero, (este he o Ahasvero, que reinou desda India até Ethiopia, *sobre* cento e vinte e sete provincias :)

2 Em aquelles dias, assentando-se o Rei Ahasuero sobre o throno de seu reino, que está na fortaleza de Susan :

3 No anno terceiro de seu reinado, *que* fez hum convite a todos seus Principes, e a seus servos : o poder de Persia e Media, e os Maioraes Senhores das provincias, estavam perante elle.

4 Para mostrar as riquezas da gloria

de seu reino, e o esplendor do ornato de sua grandeza : por muitos dias a *saber*, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o Rei *hum* convite a todo o povo, que se achou na fortaleza de Susan, desdo maior até o menor, pôr sete dias : no pateo do jardim do palacio Real.

6 *As tapeçarias* erão de branco, verde, e azul celeste, pendentés de cordões de linho fino e purpura, e argolas de prata, e columnas de marmore : os leitos de ouro e prata, em campo de porphyro, e de marmore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava-se de beber em vasos de ouro, e os vasos erão diferentes huns dos outros; e havia muito vinho Real, segundo a faculdade do Rei.

8 E o beber era por lei, que ninguém forçasse a outrem: porque assim o mandára o Rei expressamente a todos os grandes de sua casa, que fizessem conforme á vontade de cada hum.

9 Também a Rainha Vasthi fez hum convite a as mulheres, na casa Real, que tinha o Rei Ahasuero.

10 E ao setimo dia, estando já o coração do Rei alegre do vinho, mandou a Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha, e Abagtha, Zethar, e a Carchas, que erão os sete Eunuchos, que servião perante o acatamento do Rei Ahasuero:

11 Que trouxessem a Vasthi a Rainha, com a coroa Real, perante o acatamento do Rei: para mostrar aos povos e aos Principes sua formosura, porque era formosa de vista.

12 Porem a Rainha Vasthi recusou de vir ao mandado do Rei por mão dos Eunuchos: pelo que o Rei muito se enfureceo, e sua ira se encendeo nelle.

13 Então disse o Rei aos Sabios, que entendião dos tempos: (porque assim se devião tratar os negocios do Rei em presença de todos os que sabião lei e o direito:

14 E os mais chagados a elle erão Carsena, Sethar, Admatha, Tharsis, Meres, Marsena, Memuchan, os sete Principes dos Persas, e dos Medos, que vião a face do Rei, e se assentavão os primeiros no reino:)

15 Que segundo a lei se devia fazer da Rainha Vasthi, porquanto não fizera o mandado do Rei Ahasuero, por mão dos Eunuchos?

16 Então disse Memuchan em presença do Rei e dos Principes; não sómente peccou contra el Rei a Rainha Vasthi, porem tambem contra todos os Principes, e contra todos os povos, que ha em todas as provincias d'el Rei Ahasuero.

17 Porque a noticia deste feito da Rainha sahirá a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos em seus olhos quando se disser, mandou el Rei Ahasuero, que trouxessem

a Rainha Vasthi perante seu acatamento; porem ella não veio.

18 Tam neste mesmo dia as Princesas de Persia e de Media dirão o mesmo a todos os Principes d'el Rei, ouvindo o feito da Rainha: e *assim* haverá assaz de desprezo e indignação.

19 Se bem parecer a el Rei, saia de sua parte hum mandado Real, e escreva se nas leis dos Persas e dos Medos, e não se quebrante: a saber que Vasthi *mais* não entre perante o acatamento d'el Rei Ahasuero, e el Rei dê seu reino della a sua companheira, que melhor que ella he.

20 E ouvindo-se o mandado, que el Rei mandar em todo seu reino; (ainda que he grande:) todas as mulheres darão honra a seus maridos, desda maior até o menor.

21 E pareceo esta palavra bem em olhos do Rei e dos Principes: e fez o Rei conforme á palavra de Memuchan.

22 Então enviou cartas a todas as provincias do Rei, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingua: que cada varão fosse Senhor em sua casa, e fallasse conforme á lingua de seu povo.

CAPITULO II.

PASSADAS estas cousas, e apaziguado já o furor do Rei Ahasuero, lembrou-se de Vasthi, e do que fizera, e do que se concluíra sobre ella.

2 Então disserão os mancebos do Rei, que lho servião: busquem se para el Rei moças donzellas, formosas de vista.

3 E el Rei ponha Commissarios em todas as provincias de seu reino, que ajuntem a todas as moças donzellas, formosas de vista, na fortaleza de Susa, na casa das mulheres, debaixo da mão de Hege, Eunucho d'el Rei, guarda das mulheres: e dem se lhes seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem em olhos d'el Rei, reine em lugar de Vasthi: e isto pareceo bem em olhos do Rei, e fez assim.

5 Havia então hum varão Judeo na fortaleza de Susa, cujo nome era Mordechai, filho de Jair, filho de Simai, filho de Kis, varão de Jemini.

6 Que fora transportado de Jerusalem, com os transportados, que forão transportados com Jechonias Rei de Juda: ao qual transportára Nebucadnezar, Rei de Babilonia.

7 E este he o que criára a Hadassa, (que he Esther filha de seu tio;) porque não tinha pai nem mai: e era moça bella de parecer, e formosa de vista; e morrendo seu pai e sua mai, Mordechai a tomára por sua filha.

8 Succedeo pois que, divulgando-se o mandado do Rei e sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susan debaixo da mão de Hegai, tambem levarão a Esther á casa do Rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceo formosa em seus olhos, e alcançou graça perante elle; pelo que se apressou com seus enfeites, e com suas partes lhe dar, como tambem a sete moças de respeito da casa do Rei lhe dar: e a passou com suas moças ao melhor da casa das mulheres.

10 Esther porem não declarou seu povo e sua parentela: porque Mordechai lhe mandára, que o não declarasse.

11 E passeava Mordechai cada dia diante do pateo da casa das mulheres: para informar-se de como Esther passava, e do que lhe succederia.

12 E chegando já a vez de cada moça, para vir ao Rei Ahasuero, desde que se houvesse usado com ella segundo a lei das mulheres, por doze mezes; (porque assim se cumprião os dias de seus enfeites:) seis mezes com oleo de mirra, e seis mezes com especiarias, e outros enfeites de mulheres.

13 De modo que assim a moça vinha ao Rei: tudo quanto dizia, se lhe dava, para ir-se com aquillo da casa das mulheres a casa do Rei.

14 A a tarde entrava, e pela manhã se tornava á segunda casa das mulheres, debaixo da mão de Saasgaz, Eunucho do Rei, guarda das concubinas: não tornava mais ao Rei, salvo se o Rei a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando pois a vez de Esther, filha de Abigail, tio de Mordechai,

(que a tomára por sua filha,) para ir ao Rei, cousa nenhuma pedio, senão o que disse Hegai, Eunucho do Rei, guarda das mulheres: e alcançava Esther graça em olhos de todos quantos a vião.

16 Assim Esther foi levada ao Rei Ahasuero, a sua casa Real, no mez decimo, que he o mez de Tebeth: no anno setimo de seu reinado.

17 E o Rei amou a Esther mais que a todas as mulheres, e alcançou perante elle graça e benevolencia mais que todas as donzellas: e pôz a coroa Real em sua cabeça, e a fez Rainha, em lugar de Vasthi.

18 Então o Rei fez hum grande convite a todos seus Principes e a seus servos, que era o convite de Esther: e deu repouso a as provincias, e fez presentes segundo a faculdade do Rei.

19 E ajuntando-se segunda vez as donzellas, Mordechai estava assentado a a porta do Rei.

20 Esther porem não declarára sua parentela e seu povo, como Mordechai lhe mandára: porque Esther fazia o mandado de Mordechai, como quando a criára.

21 Naquelles dias, assentando-se Mordechai á porta do Rei, dous Eunuchos do Rei dos guardas da porta, Bigthan e Theres, grandemente se indignarão, e procurarão pôr as mãos em o Rei Ahasuero.

22 E foi isto entendido de Mordechai, e elle o fez saber a a Rainha Esther: e Esther o disse ao Rei, em nome de Mordechai.

23 E inquirida a causa, assim se achou, e ambos forão enforçados em huma força: e foi escrito nas Chronicas perante o Rei.

CAPITULO III.

DEPOIS destas cousas o Rei Ahasuero engrandecio a Haman filho de Hammedatha Agagita, e o exalçou: e poz sua cadeira a riba de todos os Principes, que estavam com elle.

2 E todos os servos do Rei, que estavam á porta do Rei, se inclinavão e postravão perante Haman; porque assim o Rei mandára ácerca d'elle: po-

rem Mordechai não se inclinava, nem se postrava.

3 Então os servos do Rei, que estavam á porta do Rei, disserão a Mordechai: porque traspassas o mandado d'el Rei?

4 Succedeo pois que dizendo-lhe elles isto de dia em dia, e não lhes dando elle ouvidos, o fizeram saber a Haman, para verem, se as palavras de Mordechai subsistirão; porque elle lhes tinha declarado, que era Judeo.

5 Vendo pois Haman, que Mordechai se não inclinava nem se postrava a elle: Haman se encheo de furor.

6 Porem em seus olhos em pouco teve de pôr as mãos só em Mordechai; (porque lhe havião declarado o povo de Mordechai:) mas Haman procurou destruir a todos os Judeos, que havia em todo o reino de Ahasuero, ao povo de Mordechai.

7 No mez primeiro (que he o mez de Nisan,) aos doze annos do Rei Ahasuero, se deitou Pur, isto he sorte, perante Haman, de dia em dia, e de mez em mez, até o mez dozeno, que he o mez de Adar.

8 Porque Haman disséra ao Rei Ahasuero, ha hum povo espargido e diviso entre os povos em todas as provincias de teu reino, cujas leis são differentes das leis de todos os povos, e tam pouco fazem as leis d'el Rei; pelo que não convem a el Rei de os deixar ficar.

9 Se bem parecer a el Rei, escreva se que os matem: e eu dez mil talentos de prata porei em mãos dos que fizerem a obra, para que se mettão nos thesouros d'el Rei.

10 Então o Rei tirou seu anel de sua mão: e o deu a Haman, filho de Hammedatha Agagita, adversario dos Judeos.

11 E disse o Rei a Haman, essa pratica te he dada: como tambem esse povo, para fazeres delle, o que bem parecer em teus olhos.

12 Então chamarão aos escrivaens do Rei no mez primeiro, aos treze do mesmo, e conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveu aos Principes do Rei, e aos Governadores que havia sobre cada provincia, e aos principaes de cada povo; a cada provin-

cia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingua: em nome do Rei Ahasuero se escreveu, e com o anel do Rei se sellou.

13 E as cartas se enviárão por mão dos correios a todas as provincias do Rei, que destruissem, mataassem, e lançassem a perder a todos os Judeos desde moço até o velho, crianças e mulheres, em hum dia, aos treze do mez dozeno, (que he o mez de Adar:) e que saqueassem seu despojo.

14 A sustancia do escrito era, que se denunciasses huma lei em todas as provincias em publico a todos os povos: que estivessem apercebidos para aquelle dia.

15 Assim os correios, impellidos pela palavra do Rei, sahirão, e a lei se denunciou na fortaleza de Susan: e o Rei e Haman se assentárão a beber; porem a cidade de Susan estava confusa.

CAPITULO IV.

ENTENDENDO pois Mordechai tu do quanto havia passado, rasgou Mordechai seus vestidos, e vestio-se de hum sacco com cinza: e sahio-se pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor.

2 E chegou até diante da porta do Rei: porque ninguem vestido de sacco podia entrar pelas portas do Rei.

3 E em toda e cada provincia e lugar, aonde a palavra do Rei, e sua lei chegava, havia entre os Judeos grande nojo, com jejum, e choro, e lamentação: e muitos jazião em sacos e em cinza.

4 Então vierão as donzellas de Esther, e seus Eunuchos, e fizeram-lh'o saber, do que a Rainha muito se deo: e mandou vestidos para vestir a Mordechai, e tirar-lhe seu sacco; porem elle os não aceitou.

5 Então Esther chamou a Hathach (hum dos Eunuchos do Rei, a quem puzera a seu serviço,) e deu-lhe mandado para Mordechai: para saber que era aquillo; e para que.

6 E sahindo Hathach a Mordechai, á praça da cidade, que estava diante da porta do Rei:

7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe succedéra: como tambem a of-

ferta da prata, que Haman dissera, que daria para os thesouros do Rei, pelos Judeos, para lançálos a perder.

8 Tambem a sustancia da lei escrita, que se publicára em Susan, para os destruir, lhe deu para o mostrar a Esther, e lh'o fazer saber: e lhe mandasse, que se fosse *ter com* o Rei, para lhe pedir e supplicar na sua presença por seu povo.

9 Veio pois Hathach, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai.

10 Então disse Esther a Hathach, e mandou-lhe *dizer* a Mordechai:

11 Todos os servos do Rei, e o povo das provincias do Rei, bem sabem, que todo varão ou mulhier, que entrar no pateo de dentro ao Rei, sem ser chamado, sua mesma sentença he, que morra, salvo se o Rei lhe apontar com o ceptro de ouro, para que viva: e eu estes trinta dias não sou chamada, para entrara o Rei.

12 E fizerão saber a Mordechai as palavras de Esther.

13 Então disse Mordechai, que tornassem a dizer a Esther: não imagines em teu animo, que escaparás na casa do Rei, mais que todos os *outros* Judeos.

14 Porque se de todo te callares neste tempo, respiração e livramento d'outra parte sahirá para os Judeos, mas tu e a casa de teu pai perecereis: e quem sabe, se para tal tempo, como este, chegaste a este reino?

15 Então disse Esther, que tornassem a dizer a Mordechai:

16 Vai, ajunta a todos os Judeos, que se acharem em Susan, e jejuai por mim, e não comais nem bebais em tres dias, nem de dia nem de noite, e eu e minhas donzellas tambem assim jejuaremos: e assim entrarei a ter com o Rei, ainda que não he segundo a lei; e perecendo, pereça.

17 Então Mordechai foi: e fez conforme a tudo, quanto Esther lhe mandou.

CAPITULO V.

SUCCEDEO pois, que ao dia terceiro Esther se vestio de vestidos Reais, e se poz no pateo de dentro da casa do Rei, em frente do aposento do Rei:

e o Rei estava assentado em seu throno Real, na casa Real em frente da porta do aposento.

2 E foi que, vendo o Rei a Rainha Esther, que estava no pateo, alcançou graça em seus olhos, que o Rei apontou para Esther com o ceptro de ouro, que tinha em sua mão, e Esther chego, e tocou a ponta do ceptro.

3 Então o Rei lhe disse, que he o que tens, Rainha Esther? ou qual he tua petição? até ametade do reino se te dará.

4 E disse Esther, se bem parecer a el Rei, venha el Rei e Haman hoje ao convite, que lhe tenho preparado.

5 Então disse o Rei, fazei apresurar a Haman, que faça o mandado de Esther: vindo pois o Rei e Haman ao convite, que Esther preparára.

6 Disse o Rei a Esther, no convite do vinho, qual he tua petição? e dar-se-te-há: e qual he teu petitorio? e se fará, ainda até ametade do reino.

7 Então respondeo Esther, e disse: minha petição e petitorio he,

8 Se achei graça em olhos d'el Rei, e se bem parecer a el Rei conceder me minha petição, e outorgar-me meu petitorio, venha el Rei com Haman ao convite, que lhes hei preparar, e á manhã farei conforme ao mandado d'el Rei.

9 Então sahio Haman aquelle dia alegre e de bom animo: porem vendo Haman a Mordechai á porta do Rei, e que não se levantára, nem se movéra por elle, então Haman se encheo de furor contra Mordechai.

10 Porem Haman se refreou, e veio-se a sua casa: e enviou, e mandou vir a seus amigos, e a Zeres sua mulher.

11 E contou-lhes Haman a gloria de suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo o em que o Rei o engrandecéra, e o em que o exalçara sobre os Principes e servos do Rei.

12 Disse mais Haman, tam pouco a Rainha Esther a ninguem fez vir com o Rei ao convite, que preparára, senão a mim: e ainda para á manhã estou convidado della juntamente com o Rei.

13 Porem tudo isto me não satisfaz: todo o tempo que vejo ao Judeo Mordechai assentado á porta do Rei.

14 Então lhe disse Zerés sua mulher, e todos seus amigos, faça-se huma forca de cincuenta covados em alto, e á manhã dize ao Rei, que enforcuem nella a Mordechai, e então entra com o Rei alegre ao convite: e este conselho bem pareceo a Haman, e mandou fazer a forca.

CAPITULO VI.

NAQUELLA mesma noite se tirou o sono ao Rei: então mandou trazer o livro das memorias das Chronicas; e lerão-se em presença do Rei.

2 E achou-se escrito, que Mordechai dera noticia de Bigthana, e de Theres, dous Eunuchos do Rei dos da guarda da porta: de que procurarão pelas mãos no Rei Ahasuero.

3 Então disse o Rei, que honra e magnificencia se fez poristo a Mordechai? e os mancebos do Rei, seus servos, disserão, cousa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o Rei, quem está no pateo? (e Haman viera ao pateo de fora da casa do Rei, para dizer ao Rei, que enforcassem a Mordechai na forca, que lhe preparára.)

5 E os mancebos do Rei lhe disserão, eis que Haman está no pateo, e disse o Rei, que entrasse.

6 E entrando Haman, o Rei lhe disse, que se fará ao varão, de cuja honra el Rei se agrada? então Haman disse em seu coração, de quem se agrada o Rei para lhe fazer honra mais que a mim?

7 Pelo que disse Haman ao Rei: ao varão de cuja honra el Rei se agrada.

8 Traga o vestido Real, de que el Rei se costuma vestir: como tambem o cavallo em que el Rei costuma cavalgar; e ponha-se-lhe a coroa Real em sua cabeça.

9 E entregue-se o vestido e o cavallo, em mão de hum dos Principes d'el Rei, dos maiores Senhores, e vistão d'elle a aquelle varão de cuja honra el Rei se agrada: e levem o a cavallo pelás ruas da cidade, e apregoe-se diante d'elle, assim se fará ao varão de cuja honra el Rei se agrada!

10 Então disse o Rei a Haman, Apre-

sura-te toma o vestido e o cavallo, como disseste, e faz assim para com o Judeo Mordechai, que está assentado á porta d'el Rei: e palavra nenhuma deixes cahir de tudo quanto disseste.

11 E Haman tomou o vestido e o cavallo, e vestio a Mordechai: e levou ao cavallo pelas ruas da cidade, e apregou diante d'elle, assim se fará ao varão, de cuja honra el Rei se agrada!

12 Depois disto Mordechai se tornou á porta do Rei: porem Haman se retirou correndo a sua casa, anojado, e cuberta a cabeça.

13 E contou Haman a Zeres sua mulher, e a todos seus amigos, tudo quanto lhe sucedera: então seus Sabios, e Zeres sua mulher, lhe disserão, se Mordechai, diante de quem já começaste a cahir, he da semente dos Judeos, não prevalecerás contra elle: antes certamente cahirás perante elle.

14 Estando elles ainda fallando com elle, chegarão os Eunuchos do Rei: e apressuráráo-se a levar a Haman ao convite, que Esther preparára.

CAPITULO VII.

VINDO pois o Rei com Haman, a beber se com a Rainha Esther:

2 Disse tambem o Rei a Esther o segundo dia em o convite do vinho, qual he tua petição, Rainha Esther? e dar-se-te-há: e qual he teu petitorio? até a metade do reino, se fará.

3 Então respondeo a Rainha Esther, e disse, se ó Rei, achei graça em teus olhos, e se bem parecer ao Rei: dê-se-me minha vida por minha petição, e meu povo por meu petitorio.

4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para nos destruirerem, matarem, e lançarem a perder: se ainda por servos e por servas nos vendessem, callar me-hia; ainda que o oppressor, não recompensaria a perda d'el-Rei.

5 Então fallou o Rei Ahasuero, e disse á Rainha Esther: Quem he esse? e aonde esta esse, que encheo seu coração, para assim fazer?

6 E disse Esther, o varão, o oppressor e o inimigo, he este mau Haman: então Haman se perturbou perante o Rei e a Rainha.

7 E o Rei em seu furor se levantou do convite do vinho, e se foi ao jardim do palacio; e Haman se ficou em pé, para rogar a Rainha Esther por sua vida; porque vio, que ja o Rei por inteiro tinha concluido o mal para com elle.

8 Tornando pois o Rei do jardim do palacio a casa do convite do vinho, Haman se deixára cahir sobre o leito, em que estava Esther, então disse o Rei, por ventura quereria elle tambem forçar a Rainha perante mim nesta casa? Sahindo esta palavra da boca do Rei, cubrirão a Haman o rosto.

9 Então disse Charbona, hum dos Eunuchos, que estava perante a face do Rei; eis aqui tambem a forca, que Haman fizera para Mordechai, que fallára para bem d'el Rei, está junto á casa de Haman de cincoenta covados em altura então disse o Rei, enforcái o nella.

10 Assim enforcárão a Haman na forca, que elle e fizera preparar para Mordechai: então o furor do Rei se apallou.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE mesmo dia deu o Rei Ahasuero á Rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos Judeos: e Mordechai veio perante o Rei: porque Esther declarára, quam *aparentado* lhe era.

2 E tirou o Rei seu anel, que tomára a Haman, e deu-o a Mordechai: e Esther ordenou a Mordechai sobre a casa de Haman.

3 Fallou mais Esther perante o Rei, e lançou-se a seus pés: e chorou, e supplicou-lhe, que revogasse a maldade de Haman Agagita, e seu intento, que intentára contra os Judeos.

4 E apontou o Rei para Esther com o ceptro de ouro: então Esther se levantou, e se poz em pé perante o Rei.

5 E disse, se bem parecer a el Rei, e se eu achei graça perante elle, e se este negocio he recto diante d'el Rei, e se eu lhe agrado em seus olhos: escreva-se, que se revoquem as cartas e intento de Haman filho de Hammeda-

tha, o Agagita, as quaes elle escreveo, para lançarem a perder os Judeos, que ha em todas as provincias d'el-Rei.

6 Porque, como poderei ver o mal, que sobrevirá a meu povo? e como poderei ver a perdição de minha geração?

7 Então disse o Rei Ahasuero á Rainha Esther, e ao Judeo Mordechai: eis que dei a Esther a casa de Haman, e a elle enforcárão em huma forca, porquanto *quizera* pôr as mãos nos Judeos.

8 Assim que escrevei pelos Judeos como parecer bem em vossos olhos, em nome d'el Rei, e sellai o com o anel d'el Rei: porque a escritura que se escreve em nome d'el Rei, e se sella com o anel d'el Rei não he para revogar.

9 Então forão chamados os escrivaes do Rei naquelle mesmo tempo, e no mes terceiro (que he o mes de Sivan) aos vinte e tres do mesmo: e escreveu-se conforme a tudo quanto mandou Mordechai aos Judeos, como tambem aos Satrapas, e aos Governadores: e aos Maioraes das provincias, que *se estendem* da India até Ethiopia, cento e vinte e sete provincias, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo conforme a sua lingua: como tambem aos Judeos segundo sua escritura, e conforme a sua lingua.

10 E escreveu-se em nome do Rei Ahasuero, e sellou-se com o anel do Rei: e enviárão-se as cartas por mão de correios o cavallo, e que cavalgavam sobre ginetes, e sobre mulos, filhos de egoas.

11 Que el Rei aos Judeos, que havia em cada cidade, concedia se ajuntassem, e se puzessem em defesa de sua vida, para destruirem, matarem e assolarem todas as forças de povo e provincia, que com elles apertassem, assim as crianças como as mulheres, e de seus bens os despojassem.

12 Em hum mesmo dia, em todas as provincias d'el Rei Ahasuero: aos treze do mez dozeno, que he o mez de Adar.

13 Era a sustancia de carta, que huma ordem se denunciaria em todas as provincias, publicamente a todos os povos: para que os Judeos estivessem

preparados aquelle dia, para se vingarem de seus inimigos.

14 Os correios sobre ginetes e mulos apresuradamente sahirão, impellidos pela palavra do Rei: e foi publicada esta ordem na fortaleza de Susan.

15 Então Mordechai sahio de diante do Rei com hum vestido real de azul celeste e branco, como tambem com huma grande coroa de ouro, e com huma capa de linho fino e purpura: e a cidade de Susan jubilou e se alegrou.

16 E para os Judeos houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Tambem em toda e cada qual provincia, e em toda e cada qual cidade, aonde chegava a palavra do Rei e sua ordem, havia entre os Judeos alegria e gozo, convites e dias de folgado: e muitos dos povos da terra se tornavão Judeos; porque o temor dos Judeos cahira sobre elles.

CAPITULO IX.

E NO mez dozeno (que he o mez de Adar) aos treze dias do mesmo, em que chegou a palavra do Rei e sua ordem para a executar: no dia em que os inimigos dos Judeos esperavão ensenhorear se delles; o contrario succedeo, porque os Judeos forão os que se ensenhorearão de seus aborrecedores.

2 *Porque* os Judeos em suas cidades em todas as provincias do Rei Ahasuero se ajuntarão para pôr as mãos naquelles, que procuravão seu mal: e ninguem parou diante delles; porque seu terror cahio sobre todos aquelles povos.

3 E todos os Maioraes das provincias, e os Satrapas, e os Governadores, e os que fazião a obra do Rei, exalçavão aos Judeos: porque cahira sobre elles o temor de Mordechai.

4 Porque Mordechai era grande em casa do Rei, e sua fama sahia por todas as provincias: porque o varão Mordechai se hia engrandecendo.

5 Assim que os Judeos ferirão a todos seus inimigos, as cutiladas da espada, e da matança, e da perdição: e fizirão de seus aborrecedores o que quizerão.

6 E na fortaleza de Susan matarão e destruirão os Judeos quinhentos varões.

7 Como tambem a Pharsandatha, e a Dalphon, e a Aspatha.

8 E a Poratha, e a Adalia, e a Aridatha,

9 E a Pharmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizatha.

10 Os dez filhos de Haman, filho de Hammedatha, o inimigo dos Judeos, matarão: porem no despojo não metterão suas mãos.

11 No mesmo dia veio perante o Rei a contia dos mortos na fortaleza de Susan.

12 E disse o Rei á Rainha Esther, na fortaleza de Susan matarão e lançarão a perder os Judeos a quinhentos homens, e aos dez filhos de Haman: nas de mais provincias d'el Rei que farião? qual he pois tua petição, e dar-se-te-há; ou qual he ainda teu petitorio? e far-se-há.

13 Então disse Esther, se bem parecer a El Rei, conceda-se tambem amanhã aos Judeos, que ha em Susan, que fação conforme ao mandado de hoje: e enforcuem aos dez filhos de Haman em huma forza.

14 Então disse o Rei, que assim se fizesse; e deu-se mandado em Susan: e enforcarão aos dez filhos de Haman.

15 E ajuntarão-se os Judeos que havia em Susan, tambem aos catorze dias do mez de Adar, e matarão em Susan a trezentos homens: porem no despojo não metterão suas mãos.

16 Tambem os de mais Judeos, que havia nas provincias do Rei, se ajuntarão para se porem em defensa de sua vida, e haverem repouso de seus inimigos; e matarão de seus aborrecedores a setenta e cinco mil: porem no despojo não metterão suas mãos.

17 *Succedeo isto* aos treze dias do mez de Adar: e repousarão aos catorze do mesmo, e fizerão aquelle dia dia de convites e de alegria.

18 Tambem os Judeos que havia em Susan, se ajuntarão aos treze e catorze do mesmo: e repousarão aos quinze do mesmo, e fizerão aquelle dia dia de convites e de alegria.

19 Pelo que os Judeos das aldeas,

que habitavão nas villas, fizerão ao catorzeno dia do mez de Adar, dia de alegria e de convites, e dia de folguedo: e de mandarem huns aos outros presentes.

20 E Mordechai escreveu estes successos: e enviou cartas a todos os Judeos, que havia em todas as provincias do Rei Ahasuero, assim aos de perto, como aos de longe.

21 Ordenando-lhes que guardassem o catorzeno dia do mez de Adar, e o quinzeno do mesmo: todos e cada hum annos.

22 Conforme aos dias, em que os Judeos houverão repouso de seus inimigos; e ao mez, que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de nojo em dia de folguedo: para que os fizessem dias de convites e de alegria, e de mandarem huns aos outros presentes, e aos pobres dadivas.

23 E aceitarão os Judeos de fazerem o que já tinhão começado: como tambem o que Mordechai lhes escrevera.

24 Porquanto Haman filho de Hammedatha o Agagita, de todos os Judeos inimigo, iutentára lançar a perder aos Judeos: e deitára Pur, isto he, sorte, para os assolar e lançar a perder.

25 Mas vindo isto perante o Rei, mandou elle por cartas, que seu mão intento, que intentára contra os Judeos, tornasse sobre sua cabeça: pelo que enforcarão a elle e a seus filhos em huma forza.

26 Porisso aquelles dias se chamão Purim, do nome de Pur; pelo que *tambem* por causa de todas as palavras d'aquella carta: e do que virão sobre isso, e do que lhes sobre viéra.

27 Confirmarão os Judeos, e tomárão sobre si, e sobre sua semente, e sobre todos os que se achegassem a elles, que não se deixaria de guardarem estes dous dias conforme ao que se

escrevéra delles, e segundo seu tempo determinado: todos e cada hum annos.

28 E que estes dias serião lembrados e guardados em toda e cada huma geração, cada familia, cada provincia, e cada cidade: e que estes dias de Purim se não traspassarião entre os Judeos, e que sua lembrança nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Depois disto escreveu a Rainha Esther, filha de Abigail, e Mordechai o Judeo, com toda força: para confirmarem segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandarão cartas a todos os Judeos, a as cento e vinte e sete provincias do reino de Ahasuero: com palavras de paz e fieldade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordechai o Judeo, e a Rainha Esther lhes confirmára, e como elles mesmos já o confirmarão sobre si e sobre sua semente: ácerca do jejum e de seu clamor.

32 E o mandado de Esther confirmou os successos daquelle Purim: e escreveu se em hum livro.

CAPITULO X.

DEPOIS disto poz o Rei Ahasuero tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.

2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaração da grandeza de Mordechai, a quem o Rei engrandecceo: porventura não estão escritas no livro das Chronicas dos Reis de Media e de Persia?

3 Porque o Judeo Mordechai foi o segundo depois do Rei Ahasuero, e grande para com os Judeos, e agradavel para com a multidão de seus irmãos: que procurava o bem de seu povo, e fallava pela prosperidade de toda sua nação

O LIVRO DE JOB.

CAPITULO I.

HOUVE hum varão na terra de Us, cujo nome era Job: e era este

varão sincero e recto, e temente a Deos, e desviando-se do mal.

2 E nascérão-lhe sete filhas, e tres filhas.